



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO
À DISTÂNCIA - PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

BASQUETEBOL NA ESCOLA:
PARCERIA QUE GERA DISCIPLINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

GUARABIRA – PB
2018

LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

**BASQUETEBOL NA ESCOLA:
PARCERIA QUE GERA DISCIPLINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na forma de relato de experiência ao Departamento de Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância – PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas

GUARABIRA
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B574b Bezerra, Lucelia Xavier.
Basquetebol na escola: [manuscrito] : parceria que gera disciplina , saúde e educação / Lucelia Xavier Bezerra. - 2018.
40 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira, 2018.

Orientação : Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas, Departamento de Educação Física - CCBS.

1. Basquetebol. 2. Escola Pública. 3. Saúde.

21. ed. CDD 796.323

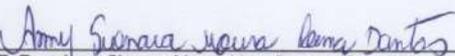
LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

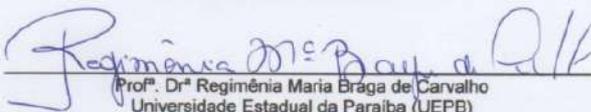
**BASQUETEBOL NA ESCOLA.
PARCERIA QUE GERA DISCIPLINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO.**

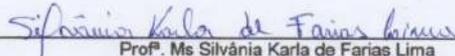
Relato de Experiência apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 28/04/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms Silvânia Karla de Farias Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, a minha família, a todos os professores, pelas aulas, que com certeza tiveram grande peso em minha formação.

A minha orientadora, Prof^ª. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas

A todos os colegas de sala ao longo dos anos, pelo companheirismo e de forma especial ao meu irmão Luciano Xavier Bezerra que se dispôs a me ajudar durante todo o curso.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente tiveram influência em minha vida.

A essas pessoas tão importantes o meu sincero, muito obrigado.

Basquetebol na escola: Parceria que gera disciplina, saúde e educação

Lucélia Xavier Bezerra

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Resumo

Este trabalho possui de princípio a perspectiva de construção de uma proposta de ensino do basquetebol na escola, através de um relato, tem como objetivo narrar minhas experiências vividas na E.M.E.F.Senador Ruy Carneiro em Sítio Barreiros de Cacimba de Dentro-PB, na turma do 7º ano, com uma quantidade de 18 alunos, entre os dias 22 de abril a 01 junho de 2017, com carga horária de 100 horas.No sentido de compreender o basquetebol como um esporte acessível, necessitei de uma experimentação de atuação prática junto a uma escola pública para, assim, constatar a viabilidade deste conteúdo. Neste sentido se desenvolveu atividades atrativas e diferenciadas, onde gerarão curiosidades nos alunos. Inserir o basquetebol na escola e incentivar os alunos a prática de atividades físicas, visando melhorar o desempenho dos alunos na escola e aprendendo a ter disciplina e como respeitar os seus professores e seus colegas, foi a proposta do componente curricular do estágio I do PARFOR. Em 1891, o basquetebol foi criado na Associação Cristã de Moços de Springfield, Massachussets, nos Estados Unidos, pelo professor canadense James Naismith. Ele já realizava outras modalidades com os alunos, porém com pouco desinteresse destes, pela monotonia das aulas. Deste modo, o professor James Naismith atendeu ao pedido do diretor do Instituto e resolveu criar um jogo interessante e agradável, que pudesse ser praticado em lugares fechados, devido ao rigoroso inverno, que atendesse um grande número de pessoas praticando ao mesmo tempo, sem muito contato físico e com sentido coletivo. O basquetebol é um esporte incrível para os alunos, desenvolve e começar a ter o amor próprio, a autonomia para expor suas criatividade, ter decisões rápidas e precisas, muita disciplina, e companheirismo, ajudando os alunos a trabalhar em equipe e ter um autocontrole emocional tanto nos jogos quanto em situações distintas. Esse esporte deve ser praticado, na educação das crianças e adolescentes. Por isso o basquetebol dentro dessa cultura deve ser iniciado na infância, para que assim, possamos trabalhar a inclusão e a cidadania, através desse esporte.Usando como referência Estágio Curricular Supervisionado I em Educação Física que aconteceu no período de 22 de abril a 01 de junho de 2017. No horário vespertino. Esse período foi caracterizado por uma observação do ambiente e de como ocorrem às rotinas das aulas. Tive a grande oportunidade de observar durante duas semanas, onde aprendi muitas coisas, das quais poderei aplicar na minha caminhada futuramente. Ao iniciar o Estágio Supervisionado I, me deparei com um imenso problema onde os alunos não aceitavam o Basquetebol como uma prática de aula de Educação Física. Fui desenvolvendo a curiosidades deles através de atividades lúdicas e criativas, aonde ao mesmo tempo ia inserindo as regras do Basquetebol, e aos pouco eles começaram a ter confiança em mim e no esporte.

Palavras-chave: Basquetebol, escola pública, saúde.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	10
2.1- Objetivos Gerais	10
2.2- Objetivos Específicos.....	10
3. APORTE TEÓRICO	11
3.1- Histórias do Basquetebol	11
3.2- O Basquetebol na Escola	12
3.3- O Basquetebol como Aspecto Educacional	13
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS	14
5. RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
5.1- Local da Experiência	15
5.2- Atividades Realizadas.....	15
5.3- A Transformação das Crianças	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
7. REFÊRENCIAS	19
8. APÊNDICES	20
8.1- Apêndice I - Apresentações dos Planos de Aula	20
8.2- Apêndice II – Fotos.....	39

1. INTRODUÇÃO

O nome basquete é originado da palavra inglesa basketball, que significa bola no cesto. É disputado por duas equipes de cinco jogadores que tem por objetivo acertar uma bola numa cesta, colocada nas extremidades do campo de basquete. O basquete é um dos esportes mais populares do mundo. Chegou ao Brasil em 1906, quando o professor Oscar Thompson o instituiu na Escola Normal de São Paulo. O basquete é um esporte acessível, melhora o rendimento físico, proporciona a perda de gordura, o ganho de massa muscular. Pode ser praticado ao ar livre, em praças, parques e escolas. O basquetebol praticado na escola desenvolve a coordenação motora da criança, a concentração, agilidade, habilidades locomotoras e também protege o sistema cardiovascular.

No sentido de compreender o basquetebol como um esporte acessível necessitou de uma experimentação de atuação prática junto a uma escola pública para, assim, constatar a viabilidade deste conteúdo. Neste sentido desenvolvi atividades atrativas e diferenciadas, onde gerarão, curiosidades nos alunos. Inserir o basquetebol na escola e incentivar os alunos a prática de atividades físicas, visando melhorar o desempenho dos alunos na escola e aprendendo a ter disciplina e como respeitar os seus professores e seus colegas, foi a proposta do componente curricular do estágio I do PARFOR.

Por ser um elemento da cultura corporal do movimento e fruto de construção histórica, social e cultural da humanidade, pode ser praticado por crianças e adolescentes nas escolas, desde atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e fazendo uso de vivências divertidas ou até ser ensinado de maneira a desenvolver as capacidades físicas, tanto da forma física como das habilidades motoras, visando melhora da aptidão física voltada para a saúde e os próprios benefícios que o esporte coletivo implementa aos seu praticantes, como: melhoria da velocidade de reação, da coordenação motora, da autoestima e da interação social e promove a consciência de trabalhar em equipe.

Segundo Barreto (2004), esse esporte, como conteúdo nas aulas de Educação Física, pode ser considerado um instrumento a mais para que os jovens possam conhecer e dominar mais seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação; descobrir novos espaços, novas formas; superar suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos

motores, sociais, afetivos e cognitivos. O ensino dos esportes coletivos vem se constituindo numa das principais atuações do profissional de Educação Física, não se restringindo somente às aulas em escolas, mas também às academias, aos clubes e às chamadas escolas de esportes, muitas vezes antes do aluno compreender a lógica das modalidades esportivas coletivas.

Este trabalho possui de princípio a perspectiva de construção de uma proposta de ensino do basquetebol na escola, através de um relato, tem como objetivo narrar minhas experiências vividas na E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro em Sitio Barreiros de Cacimba de Dentro-PB, na turma do 7º ano, com uma quantidade de 18 alunos, entre os dias 22 de abril a 01 junho de 2017, com carga horária de 100 horas.

2. OBJETIVOS

2.1- Objetivos Gerais

- Fazer um relato de experiência na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Ruy Carneiro, com o conhecimento do basquetebol, como um esporte coletivo inserido na escola.

2.2- Objetivos Específicos

- Apresentar o basquetebol para a comunidade rural;
- Despertar o interesse em crianças para a prática de um novo esporte;
- Inserir o basquetebol nas escolas públicas;
- Mostrar os benefícios do basquetebol para a saúde.

3. APORTE TEÓRICO

3.1- Histórias do Basquetebol

Em 1891, o basquetebol foi criado na Associação Cristã de Moços de Springfield, Massachussets, nos Estados Unidos, pelo professor canadense James Naismith. Ele já realizava outras modalidades com os alunos, porém com pouco desinteresse destes, pela monotonia das aulas. Deste modo, o professor James Naismith atendeu ao pedido do diretor do Instituto e resolveu criar um jogo interessante e agradável, que pudesse ser praticado em lugares fechados, devido ao rigoroso inverno, que atendesse um grande número de pessoas praticando ao mesmo tempo, sem muito contato físico e com sentido coletivo. Naismith idealizou, assim, um tipo de jogo com uma bola maior do que as que já existiam em outros jogos, e com cestos de pêssegos colocados a uma altura de aproximadamente de 3 metros do solo (GUARIZI, 2007; FERREIRA e JÚNIOR, 1987; COUTINHO, 2007).

O basquetebol como expressão ou modalidade esportiva, pode ser compreendido e interpretado desde o início, com sua evolução através do tempo, para contribuir no melhor entendimento do jogo tanto competitivo, como pedagógico (GUARIZI, 2007).

As primeiras regras do jogo eram bem simples, nos quais os jogadores não poderiam correr com a bola na mão, não poderia utilizar os pés, realizavam os lançamentos com as mãos, não haveria muito contato com o adversário. O basquetebol, inicialmente, era jogado variando de 3 a 40 jogadores, e esse número foi fixado em cinco somente, no ano de 1897, devido à falta de espaço (FERREIRA; JÚNIOR, 1987).

Esse novo jogo deixou os alunos tão empolgados, que ficou difícil de tira-los do ginásio depois dos horários das aulas. Esse nome, Basketball, foi batizado por um aluno chamado Frank Mahan, que em português quer dizer bola no sexto (GUARIZI, 2007).

O primeiro jogo masculino foi realizado em março de 1892 e em 1893 o primeiro jogo feminino (FERREIRA; JÚNIOR, 1987). O Brasil foi o quinto país que conheceu o basquetebol, e o primeiro da América do Sul, sendo introduzido em 1896 pelo professor Auguste Shaw, no colégio de São Paulo, Mackenzie. Shaw trouxe uma bola já oficial do esporte quando iniciou sua prática, que, a seguir foi introduzido na escola Normal da Praça e ACM de São Paulo (FERREIRA; JÚNIOR,

1987; COUTINHO, 2007). Em 1912 ocorreu a primeira partida oficial, no Rio de Janeiro, e em 1925, o primeiro campeonato Brasileiro. No ano de 1933 foi fundada a Federação Brasileira de Basquetebol, e em 1941 passou a ser chamada de Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB). No ano de 1904 foi feita a primeira demonstração do esporte, nas olimpíadas de St. Louis, porém só foi jogado oficialmente em 1936, nas olimpíadas de Berlin (COUTINHO, 2007). Em Santiago, do Chile, o Brasil tornou-se, pela primeira vez, campeão mundial masculino de seleções, e já no ano de 1963, conquistou o bicampeonato mundial, disputado no Rio de Janeiro. Em 1994 foi à vez da seleção feminina, pela primeira vez, vencer e tornar-se campeã mundial de seleções. Com essa mesma base, no ano de 1996, a seleção feminina foi vice-campeã olímpica, nos jogos de Atlanta, nos Estados Unidos (COUTINHO, 2007). Por meio dessas conquistas surgiram alguns nomes de destaque no país, como Oscar no masculino, Paula e Hortência no feminino.

3.2- O Basquetebol na Escola

Conforme os autores acima o basquetebol é rico em suas características, com isso torna-se um apoio para a educação física nas escolas. “Na atualidade a Educação Física se constrói na área do conhecimento que insere e integra a escola na cultura corporal do movimento, tendo com o objetivo o lazer, o bem estar, emoções, entender os sentimentos e melhora da saúde” (OLIVEIRA, OLIVEIRA, 2010, p. 5).

O basquetebol é um esporte incrível para os alunos, desenvolve e começar a ter o amor próprio, a autonomia para expor suas criatividade, ter decisões rápidas e precisas, muita disciplina, e companheirismo, ajudando os alunos a trabalhar em equipe e ter um autocontrole emocional tanto nos jogos quanto em situações distintas.

Os alunos que conhecem o basquetebol na escola de uma forma divertida e com um método de ensino apropriado para este esporte, tem claramente uma melhora em seus movimentos e modo de pensar.

No ensino do basquetebol, esta proposição pode ser desenvolvida com possibilidades de resultados positivos se o ponto de partida da ação pedagógica visar a autonomia do aluno, conforme propõe Oliveira e Paes (2004, p.21 apud OLIVEIRA, OLIVEIRA, 2010, p. 10).

Os profissionais de educação física trabalhando o basquetebol para todos podem proporcionar um novo pensamento para os alunos, mostrando também a forma que se pode ampliar este esporte.

Segundo Melhem (2004), é sobre o professor de Educação Física que recai a maior fatia de responsabilidade na conquista do espaço político e no reconhecimento da disciplina como integrante do projeto político pedagógico da escola, com objetivos e conteúdos próprios da área e a interação com outras disciplinas sem descaracterizar-se.

De acordo com Hurtado (1988), para obter um bom resultado no processo de ensino e aprendizagem do basquetebol, o professor tem que ter primeiro uma boa didática, além disso, segundo o mesmo, toda a aprendizagem passa a ser um meio para a consecução de objetivos, e a didática é então um dos 8 principais meios que ajudarão na escolha de caminhos, alternativas, maneiras de agir e de orientar a aprendizagem para que os objetivos sejam alcançados.

3.3- O Basquetebol como Aspecto Educacional

Também conhecido como Basquetebol educacional, não deve reproduzir o esporte de rendimento e as suas nuances (WEIS; POSSAMAI, 2008). Esse esporte deve ser praticado, na educação das crianças e adolescentes. Por isso o basquetebol dentro dessa cultura deve ser iniciada na infância, para que assim, possamos trabalhar a inclusão e a cidadania, através desse esporte.

Paes, (1992), acredita que em situações normais, o desenvolvimento humano é um processo harmonioso envolvendo as áreas física, psíquica e social. Ao conservar a ludicidade no Basquetebol ele se tornará mais educativo. A essência da ludicidade é ousar, diminuindo a incerteza e a tensão (WEIS; POSSAMAI, 2008).

Em suma, a educação deve estar presente no processo de aprendizagem do Basquetebol, pois o mesmo reúne condições de exercer uma função educativa, partindo do princípio de que essa modalidade esportiva é excepcional para o pleno desenvolvimento de algumas qualidades sociomotrizes (PAES, 1992).

Assim, é de grande importância a inserção do Basquetebol na rotina da escola, pois a prática desse esporte nas aulas de Educação Física, trará disciplina e reeducação nas práticas de algumas atividades físicas.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo relaciona-se ao um relato de experiência, desenvolvido no período de 22 de abril a 01 de junho de 2017, pela a estudante de Licenciatura em Educação Física, onde foi abordado como tema, Basquetebol na escola: Parceria que gera disciplina, saúde e educação.

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A coleta de dados aqui descritos, foram conseguidos através de observações e aulas planejadas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, ocorridos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Ruy Carneiro, na zona rural da cidade de Cacimba de Dentro, no turno vespertino, na turma do 7º ano do Ensino Fundamental, com uma quantidade de 18 alunos, com faixa etária entre 14 a 16 anos de idade, com carga horária de 100 horas.

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA

5.1- Local da Experiência

Localizada na zona rural de Cacimba de Dentro, PB, a escola de ensino é sustentada pela prefeitura Municipal e dirigida pela secretária de Educação, por se tratar de uma comunidade carente, é normal a falta da prática de atividades físicas e lazer. A escola é composta 150 alunos e 13 professores. O local apresenta uma estrutura regular com pouco espaço para aula práticas, o espaço disponível é apenas um pequeno pátio coberto, piso rústico, com poucos recursos didáticos, matérias inadequado para idade dos alunos, sendo assim, adaptados para que haja a prática das atividades físicas.

5.2- Atividades Realizadas

Usando como referência Estágio Curricular Supervisionado I em Educação Física que aconteceu no período de 22 de abril a 01 de junho de 2017. No horário vespertino. Esse período foi caracterizado por uma observação do ambiente e de como ocorrem às rotinas das aulas.

Tive a grande oportunidade de observar durante duas semanas, onde aprendi muitas coisas, das quais poderei aplicar na minha caminhada futuramente. No começo foi difícil, fiquei meio constrangida, mas recebi muito apoio do professor, amigos e familiares que acabou passando o tempo e sentimos otimamente bem.

No dia 04/05/2017 o professor teve uma conversa com os alunos do sétimo ano, após a conversa ele me apresentou à turma. Logo depois fomos com a turma para o pátio, onde o apliquei a atividade planejada. Sempre dando um tempinho de descanso para que os alunos pudessem tomar água, continuei com a mesma atividade duas vezes e quando vi que os alunos já estavam cansados, liberei para que jogassem o que quisessem. Até mesmo porque faltavam 10 minutos para acabar a aula.

No dia 05/05/2017 neste dia dividi a sala do sétimo ano, em dois grupos meninos e meninas. Onde os meninos formaram um time de basquetebol, meninos contra meninas, onde desenvolvi uma dinâmica com o sabonete, que simulou uma bola de basquete.

No dia 11/05/2017 dividi a turma do sétimo ano para que os alunos conversassem sobre o basquetebol, onde eles leram uma apostila com as atividades e após a leitura tiraram as dúvidas comigo. Logo após, executamo-la.

No dia 18/05/2017 deixei que os alunos do sétimo ano dividissem os times para a execução da próxima atividade. O jogo bola no arco fez muito sucesso com eles, pois nesse jogo, pudemos conhecer mais sobre as regras do basquetebol.

No dia 19/05/2017 levei os alunos do sétimo ano para o pátio onde aplicou a brincadeira "Pique bola" no ar onde eles desenvolverão a capacidade de locomoção, respeitando as regras do basquetebol.

No dia levei a turma do sétimo ano para o pátio e apliquei o jogo do queima, para que assim, eles fossem se familiarizando com a bola de basquetebol.

No dia 25/05/2017 levei os alunos do sétimo ano para o campo onde fez um pequeno treinamento de corrida para se adaptarem aos movimentos do basquetebol.

No dia 26/05/2017 no pátio passei para os alunos os fundamentos do basquetebol, começando pelos meninos e assim que eles pararam para tomar água foi à vez das meninas.

No dia 29/05/2017 nesta aula deixei que os alunos dividissem as equipes para a dinâmica, cesta numerada, e definissem em cada equipe quem jogaria primeiro, após terem terminado deixei que eles jogassem o jogo sempre os supervisionando.

No dia 01/06/2017 nesta aula desenvolvi uma dinâmica do basquete recreativo, onde foi nessa dinâmica que eles conseguiram de fato jogar o basquetebol, também foi o dia em que recebemos a visita da professora supervisora Anny e em seguida, partimos para a culminância, onde foi a conclusão do meu estágio.

5.3- A Transformação das Crianças

Ao iniciar o Estágio Supervisiona I, me deparei com um imenso problema onde os alunos não aceitavam o Basquetebol como uma prática de aula de Educação Física. Fui desenvolvendo a curiosidades deles através de atividades lúdicas e criativas, aonde ao mesmo tempo ia inserindo as regras do Basquetebol, e aos pouco eles começaram a ter confiança em mim e no esporte. Mas ainda enfrentei mais uma dificuldade a timidez das meninas, elas não queriam participar, por acharem que a prática de Educação Física para meninas, era apenas pular

corda. Fascinou-me como em tão pouco tempo, consegui tirar essa convicção de suas cabeças, me deixando mais apaixonada pela a profissão que escolhi. O estágio me proporcionou, como docentes a oportunidade de divulgar as atividades educativas desenvolvidas no decorrer do período letivo. Um planejamento rigoroso foi necessário para proporcionar resultados reais positivos, e não ser apenas mais um evento de presença obrigatória para que os alunos possam ganhar notas extras na disciplina.

Sobre as aulas de Educação Física, os alunos afirmarão gostar das aulas, sendo que a maioria das justificativas está atrelada ao brincar, à diversão, à alegria, à brincadeira proporcionada pelas aulas de Educação Física. Alguns alunos também verbalizarão que gosta das aulas de Educação Física devido ao professor ser legal, amigo, mas o importante é o que ele ensina, ou seja, os conteúdos que aprendem nas aulas de Educação Física.

A transformação dessas crianças ficou nítida, sempre que eu chegava à escola, percebia a alegria e ansiedades deles para participarem da minha aula. Ao fim do Estágio I, todos eles, ambos os sexos, já sabiam o conceito e regras do Basquetebol. Foi muito gratificante minha passagem por aquela escola.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Supervisionado em Educação Física realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Ruy Carneiro, foi gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu para minha prática pedagógica, pois foi possível colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o curso de licenciatura em Educação Física, me levando a pesquisar autores e a conhecer mais sobre a história do Basquetebol. Porém, despertei mais ainda o interesse em desenvolver uma aprendizagem significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformações junto às crianças. Pois elas são seres sociais que nascem completos, isto é, com capacidades afetivas, emocionais cognitivas. E essas crianças necessitam de todo afeto e dinamicidade para desenvolver seu conhecimento e habilidades.

Durante a prática de estágio pude perceber também que às vezes acontecem alguns imprevistos e não dá para executar o que foi planejado, então cabe ao professor ter as competências e habilidades necessárias para contornar a situação, tendo assim outras opções cabíveis no momento. Além disso, os alunos não gostam de monotonia, eles cansam rápido, então é preciso ter uma variedade de atividades para eles realizarem durante a aula, caso contrário, não prestam atenção e a sala vira uma bagunça.

Dessa maneira, Procurei fazer um trabalho que envolvesse todos os educandos, pois como afirma Aguiar (2004) Precisamos estar em constante contato com os outros, e é evidente que a comunicação é essencial para a vida humana e a organização social. Vale ressaltar que o estágio contribuiu bastante para minha formação enquanto aluna e educadora. Mediante a prática procurei desempenhar o papel de uma educadora, que busca formar cidadãos críticos e conscientes na sociedade.

7. REFÊRENCIAS

- AGUIAR, V. T. de. **O verbal e o não verbal**. São Paulo: UNESP, 2004.
- BARRETO, D. Dança... **Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores associados, 2004.
- COUTINHO, Nilton Ferreira. **Basquetebol na escola**. Editora Sprint, Rio de Janeiro, 2007.
- FERREIRA, Aloisio Elias Xavier; ROSE JUNIOR, Dante de. **Basquetebol: técnicas e táticas; uma abordagem didática pedagógica**. São Paulo Editora E.P.U: , 1987.
- GUARIZI, Mario Roberto. **Basquetebol- da iniciação ao jogo**. Editora Fontoura, 2007.
- HURTADO, J. G. G. M. **O ensino da educação física: uma abordagem didático metodológica**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Prodil, 1988.
- MELHEM, A. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: EditoraSprint, 2004.
- OLIVEIRA, P. R; OLIVEIRA, V. **Uma análise do referencial teórico-metodológico na práxis escolar no ensino do basquetebol**. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.
- PAES, Roberto Rodrigues. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do Basquetebol**. Campinas, SP: Unicamp, 1992.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- WEIS, Gilmar Fernando; POSSAMAI, Catiana Leila. **O Basquetebol: da escola à universidade**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.

8. APÊNDICES

8.1- Apêndice I - Apresentações dos Planos de Aula



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA

PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA –

PROEAD

CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: ESTÁGIO I

PROFESSORA: ANNY

ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Realizar de forma diferente o jogo de basquetebol.

Conteúdo:

- Basquesabonete

Metodologia:

- Dois baldes serão colocados, um em cada extremidade do gol, meio d'água;
- O jogador que tiver a posse do sabonete não poderá deslocar-se, enquanto os outros se deslocarão livremente;
- O intuito dos jogadores será embocar o sabonete dentro do balde, podendo para isso fazer passes com seus integrantes da equipe.

Recursos/ matérias:

- Sabonete;

- Baldes;
- Água.

Referências:

FERREIRA, Aluísio & DE ROSE, Dante Jr. **BASQUETEBOL: técnicas e táticas**. São Paulo: EPU/ed.USP,1987

COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia de ensino da educação física**. São Paulo Cortes, 1992



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Aprender fundamentos práticos e teóricos do basquete.

Conteúdo:

- Basquete sem cesta.

Metodologia:

- Dividi a turma em dois grupos iguais;
- O jogador que tiver de posse da bola, não pode se movimentara antes de passar, para seu parceiro e vice e versa;
- O objetivo do jogo, é fazer gol em um círculo que estará nas extremidade do local, onde acontecerá o jogo.

Recursos/ Matérias

- Giz branco;
- Bola.

Referências:

FERREIRA, Aluísio & DE ROSE, Dante Jr. **BASQUETEBOL:técnicas e táticas.**

São Paulo: EPU/ed.USP,1987

COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia de ensino da educação física**.São Paulo
Cortes, 1992



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Alcançar as noções preliminares do basquetebol.

Conteúdo:

- Bola no arco.

Metodologia:

- Colocar os arcos horizontalmente nas paredes ou colunas do ginásio ou quadra;
- Separar seus alunos em dois grupos e pedir para que eles lancem a bola ao arco, mas eles não poderão quicar a bola com a mão aberta e não poderão segurar a bola para passar ou arremessar a cesta, deverá guiar a bola através de "socos" pra cima;

Recursos/ Matérias

- Dois arcos;
- Uma bola.

Referências:

Luciana Pereira, Graduada em Licenciatura em Educação Física - UniCEUMA, e-mail: lucianadacostapereira@gmail.com. Disponível em: <http://lucianadacostapereira.blogspot.com/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA

PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA –

PROEAD

CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: ESTÁGIO I

PROFESSORA: ANNY

ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Desenvolver os tipos de arremesso do basquetebol.

Conteúdo:

- Pique bola ao ar.

Metodologia:

- O jogador de posse da bola deve correr e jogá-la para cima dizendo o nome de uma criança participante que deverá apanhar a bola antes dela cair no chão e arremessá-la contra outro participante. O jogador que foi “acertado” reinicia o pique. Caso ninguém seja “acertado” o participante que arremessou é quem reinicia a brincadeira.

Recursos/ Matérias

- Uma bola.

Referências:

LIMA, M. R. C. de. **A busca de caminhos entre a Educação Física escolar e os pressupostos freire ano**, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E DUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

-Identificar os tipos de passes no basquetebol.

Conteúdo:

- Cesta numerada.

Metodologia:

- Os participantes deverão ser divididos em duas equipes.
- Cada equipe deverá estar disposta em fila um do lado do outro no final da quadra de basquete.
- O monitor deverá dizer um número (não repetido na mesma equipe).
- Outro monitor ficará no meio da quadra com duas bolas de basquete, quando este falar o número de um participantes, ele deverá correr até o meio da quadra, pegar uma bola e correr em direção a cesta de basquete afim de fazê-la. Quando um dos participantes de uma das equipes fizer a cesta, os dois deverão recolocar a bola no

centro da quadra e o monitor deverá falar outro número
Vence a equipe que fizer mais números de cestas.

Recursos/ Matérias

- Uma bola;
- Dois bambolês.

Referências:

LIMA, M. R. C. de. **A busca de caminhos entre a Educação Física escolar e os pressupostos freireanos**, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA

PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA –

PROEAD

CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: ESTÁGIO I

PROFESSORA: ANNY

ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Executar os movimentos do basquetebol.

Conteúdo:

- Bamboball.

Metodologia:

- Os participantes deverão ser divididos em duas equipes dispostas em fila. -

Cada aluno estará posicionado dentro de um bambolê.

- O primeiro aluno de cada equipe, fará um passe de peito (basquete) ao segundo e assim sucessivamente até o último, que deverá pegar a bola e sair batendo-a até se posicionar no bambolê do primeiro aluno, os alunos vem sempre alterar suas posições.

Vence a equipe que terminar primeiro.

Recursos/ Matérias

- Bola;

- Bambolês.

Referências:

<http://movimentocorporal2.blogspot.com.br/2011/11/plano-de-aula-basquete.html>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E DUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Aprender os fundamentos do basquete com atividades lúdicas.

Conteúdo:

- Basquete Recreativo

Metodologia:

- Dois alunos (um de frente para o outro) fazem passes em deslocamento (um desloca de frente e o outro de costas) saindo de uma quadra em direção a outra. Após os passes e após o aluno que está se deslocando de costas passar para outra quadra, o aluno que está se deslocando de frente domina a bola e faz um toque rápido para outro aluno que já estava esperando na outra quadra. Neste momento temos a situação de inferioridade numérica (2x1), o aluno que estava se deslocando de costas, após passar para outra quadra, se torna jogador de defesa, enquanto os outros dois alunos devem definir a jogada rapidamente

Recursos/ Matérias

- Bola;

- Cones.

Referências:

Métodos e planos para o ensino dos esportes. CARLOS ALBERTO TENROLLER
E EDUARDO MERINO. Edição 2006; Editora ULBRA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E DUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- . Introduzir o basquetebol de forma dinâmica.

Conteúdo:

- . Experimentando o basquetebol.

Metodologia:

- Inicia-se experimentando os movimentos corporais relativos ao esporte: Dispersos pela quadra, ao sinal da professora deslocar-se para frente, para trás, saltar;
- Experimentar o manejo de bola: dividir a turma em grupos de acordo com a quantidade de bolas disponíveis. Ao sinal do professor cada aluno pega 1 bola e por 5 minutos realiza os movimentos: passar de uma mão para outra, lançar ao alto deixar dar um quique e abafar com as 2 mãos;
- Posicionar os alunos em colunas em uma das extremidades da quadra e propor que eles se desloquem quicando a bola: ida com a mão direita e a volta com a mão esquerda.

- Recursos/ Matérias

- Bola;

Referências:

LIMA, M. R. C. de. **A busca de caminhos entre a Educação Física escolar e os pressupostos freire anos**, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E DUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7^o

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Trabalhar a posse de bola no basquetebol.

Conteúdo:

- Peão

Metodologia:

- A turma formará dois grupos, que formarão dois círculos na quadra em pé, com uma pessoa escolhida de cada grupo para ficar dentro do círculo oposto.

- As pessoas do círculo começam passar a bola um para o outro. A pessoa que está dentro do círculo correrá em volta do círculo para tentar pegar a bola. - Assim que a bola for pega, o jogador deverá correr para lançá-la num cone ao final da quadra, tentando derrubá-lo, enquanto o que perdeu a posse de bola deverá impedir, fazendo a marcação individual e tabelar a cesta.

- Recursos/ Matérias

- Bola;

Referências:

LIMA, M. R. C. de. **A busca de caminhos entre a Educação Física escolar e os pressupostos freire anos**, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO, CAMPUS III – GUARABIRA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E DUCAÇÃO À DISTÂNCIA –
PROEAD
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO I
PROFESSORA: ANNY
ALUNA: LUCÉLIA XAVIER BEZERRA

Nome: E.M.E.F. Senador Ruy Carneiro.

Endereço: Sítio Barreiros, Cacimba de Dentro.

Zona: Rural

Dependência administrativa: Municipal

Disciplina: Educação Física

Séries/ anos: 7º

PLANO DE AULA

Objetivos:

- Conhecer a bola de basquetebol.

Conteúdo:

- Bola cruzada.

Metodologia:

- Dois grupos são divididos e dispostos em fileiras A e B. Alternam-se os componentes das fileiras. O componente inicial da fileira A passará a bola para o companheiro que está na fileira B, que então retornará a bola a um da fileira A e assim por diante, enquanto o B fará o mesmo. A bola deverá chegar até o último componente de cada grupo e depois retornar ao primeiro, que deverá lançá-la no aro, marcando ponto para sua equipe.

- Recursos/ Matérias

- Bola;

Referências:

ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol: iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. COUTINHO, Nilton Ferreira. **Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

8.2- Apêndice II – Fotos





